

Pesquisa de preço da cesta básica em abril preço médio na capital de R\$ 434,35

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa de preço da cesta básica no mês de abril e encontrou redução no preço de R\$ 1,02 em relação ao mês de março de 2023, uma vez que a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 435,83. Nesse mês de abril a cesta básica mais barata foi encontrada nos supermercados de bairro com o preço médio R\$ 396,44, seguido pelo atacarejos onde o preço médio desse seguimento foi de R\$ 497,18. A cesta básica mais cara foi encontrado nos hipermercados e supermercados de maior porte com o preço médio de R\$ R\$ 466,62, ou seja, esses estabelecimentos estão mais caros em R\$ 70,18 em relação aos supermercados de bairro e R\$ 69,44, mais caro que os atacarejos.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Comportamento dos preços

Para esse mês de abril foi encontrado uma variação negativa de (-0,24%) para a cesta básica, nesse primeiro quadrimestre do ano, foi a segundo vez que foi detectado variação negativa, em fevereiro a variação foi de (-0,39%), já no mês de janeiro a variação foi de 1,18% e em março a variação também foi positiva de 0,87%, ou seja, duas variações negativa e duas positivas nos quatro meses do início do ano. No acompanhamento da cesta básica nesses quatro meses, o Núcleo de Pesquisa identificou que os produtos de duas categorias que tiveram influência e seguraram os preços da cesta básica, mercearia e açougue.

Na categoria de mercearia no mês de janeiro a variação foi de 0,48%, o leite em caixa e o óleo de soja 900 ml, tiveram variação negativa de (-7,06%) e (-0,14%) respectivamente. No entanto, o café moído de 250 g teve variação positiva de 0,09%, para esse mesmo mês a variação foi positiva devido a categoria de açougue que teve a carne de primeira (kg) com variação positiva de 1,84%, o frango congelado (kg) com variação de 1,66% e o queijo coalho (kg) com variação de 0,90%. No mês de fevereiro a variação da cesta básica foi negativa e os produtos que ajudaram nessa redução foi o café moído 250 g, com variação de (-2,75%), o leite em caixa com variação de (-1,57%) e o óleo de soja 900 ml com variação negativa de (-3,86%), nesse mês a categoria de mercearia teve uma variação de 0,15%, já na categoria de açougue a variação foi de 0,48%, produtos desse categoria que contribuíram com essa variação no mês, a carne de primeira (kg) e o frango seguiram a mesma tendência de queda nos preços, a variação encontrada foi negativa de (-2,57%) e (-1,46%) respectivamente. No mês de março os produtos da categoria de mercearia em destaque foram o café moído 250 g e óleo de soja 900 ml com variação negativa de (-0,66%) e (-0,53%), respectivamente. Já o leite em caixa teve variação positiva de 0,46%, a variação dessa categoria nesse mês foi de 1,21%, na categoria de açougue a variação foi positiva de 1,42% e os produtos que contribuíram com essa variação foi, a carne de primeira (kg) com variação de 3,95%, o frango congelado (kg) e o queijo coalho (kg) tiveram variação negativa de (-1,52%) e (-1,63%), respectivamente. No mês de abril a variação da cesta básica foi negativa, a categoria de mercearia teve variação positiva de 0,06%, produtos em destaque nessa categoria foi café moído e leite tipo C com variação positiva de 0,41 e 0,88%, respectivamente, o óleo de soja teve variação negativa de (-1,86%), Já a categoria de açougue nesse mês teve variação negativa de (-0,97%), produtos como frango congelado (kg) e queijo coalho (kg) tiveram variação negativa de (-3,95%) e (-0,99%), respectivamente. Na carne de primeira (kg) a variação foi positiva de 3,95%.

Conclusão

Em análise, o núcleo de pesquisa identificou o aumento na caixa de ovos tipo grande bandeja com trinta unidades, onde o preço médio nos quatro primeiros meses foi de R\$ 20,83, no início do ano o preço médio era de R\$ 19,38, e agora no mês de abril o preço médio é de R\$ 22,87, ou seja, um aumento para o consumidor um de R\$ 3,49, e isso representa um custo de 18% impactando nas compras do mês. Esse produto vem constantemente aumentando mês a mês, chegando a interferir nos meses com variação positiva.

Portanto o consumidor deve pesquisar antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atraírem clientes, por isso é importante a pesquisa. Com posse dessas informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, o consumidor deve está atento aos preços que variam durante o mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, assim como em determinados dias da semana.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON/NATAL